

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - OUTUBRO 2011

Em outubro de 2011, foram transportados 2.273 bilhões de passageiros quilômetros pagos (“Revenue Passenger Kilometers” – RPK¹) pelas empresas aéreas brasileiras, que operam no mercado internacional, com um pequeno crescimento de 3,4% sobre idêntico mês de 2010. O percentual de variação mensal de 2011 sobre 2010 (jan: 11,25%, fev: 12,19%; mar: 29,58%; abr: 34,88%; mai: 21,55%; jun: 7,72%; jul: 10,24%; ago: 5,91%; set: 6,57% e out: 3,42%) indica uma tendência de arrefecimento na sua taxa incremental, conforme pode ser verificado nos gráficos e demais informações complementares inseridas ao final deste trabalho, baseados nos dados comparativos avançados publicados pela ANAC (www.anac.gov.br).

Apesar desta tendência de arrefecimento na demanda mensal (RPK¹), o resultado acumulado de janeiro até outubro do corrente ano chegou a 22.132 bilhões de RPK¹, representando um significativo crescimento de 12,66% sobre o mesmo período de 2010 (19.644 bilhões de RPK¹).

As empresas aéreas brasileiras procuraram, em outubro de 2011, adequar a oferta ao cenário de arrefecimento da demanda, disponibilizando 2.808 bilhões de assentos quilômetros (“Available Seat Kilometers” – ASK²) com a ampliação da oferta de somente 3,81%, na comparação com o ano anterior (2.705 bilhões de ASK²). Por seu turno, a oferta acumulada (ASK²), entre janeiro e outubro de 2011, atingiu 27.867 bilhões de ASK² com o percentual de 8,86% de expansão da capacidade de transporte das empresas brasileiras, bem ajustado ao crescimento do mercado internacional, em relação aos dez meses de 2010 (25.599 bilhões de ASK²).

Em função da adequação da oferta (3,81%) com a demanda (3,42%), o fator de aproveitamento (“Load Factor” – LF³) das aeronaves de empresas aéreas brasileiras, no mercado internacional, em outubro de 2011, ainda se manteve elevado com 80,94%, ficando pouco abaixo (0,31 pontos percentuais) do décimo mês de 2010. Entretanto, a ocupação média (LF³) das aeronaves entre janeiro e outubro de 2011 (79,42%) superou em 2,86 pontos percentuais o fator de aproveitamento (LF³), alcançado nos dez primeiros meses de 2010 (76,74%).

De acordo com os dados do transporte aéreo mundial, publicados pela IATA (International Air Transport Association), o mercado internacional registrou 4,6% de crescimento em outubro de 2011, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, indicando que as empresas aéreas brasileiras tiveram uma taxa incremental (3,42%), um pouco abaixo da média de suas congêneres estrangeiras. Em relação ao resultado acumulado de janeiro a outubro de 2011 sobre 2010, a IATA apresentou uma variação de 7,2% para as empresas aéreas associadas, enquanto as companhias brasileiras tiveram um incremento de 12,66% neste período, ou seja quase 80% acima do percentual de crescimento mundial.

As incertezas que se abatem sobre a economia mundial têm levado as empresas aéreas brasileiras que atuam no mercado internacional a ajustar com atenção os incrementos na oferta, visando manter elevado (ao redor de 80%) o aproveitamento de suas aeronaves. No caso da crise da dívida soberana que envolve a economia da União Europeia, torna-se importante ressaltar que no velho continente se realiza cerca de 30% do transporte aéreo mundial, o que gera reflexos sobre as demais regiões, e em especial no Brasil. As bases do transporte aéreo internacional estão bastante fragilizadas, principalmente quando se considera o difícil processo de recuperação da economia americana, que responde por parcela similar deste mercado.

Mesmo com as incertezas existentes no cenário mundial e a provável continuação na tendência de arrefecimento da taxa de incremento mensal da demanda ((RPK¹), no mercado internacional, refletindo sobre a indústria de transporte aéreo os efeitos da crise europeia e da lenta recuperação da economia americana, a evolução da demanda anual de 2011 na comparação com 2010 manterá um percentual de variação com dois dígitos, conduzindo ao melhor resultado da última década e ultrapassando os 25.553 bilhões de RPK¹, registrados em 2005.

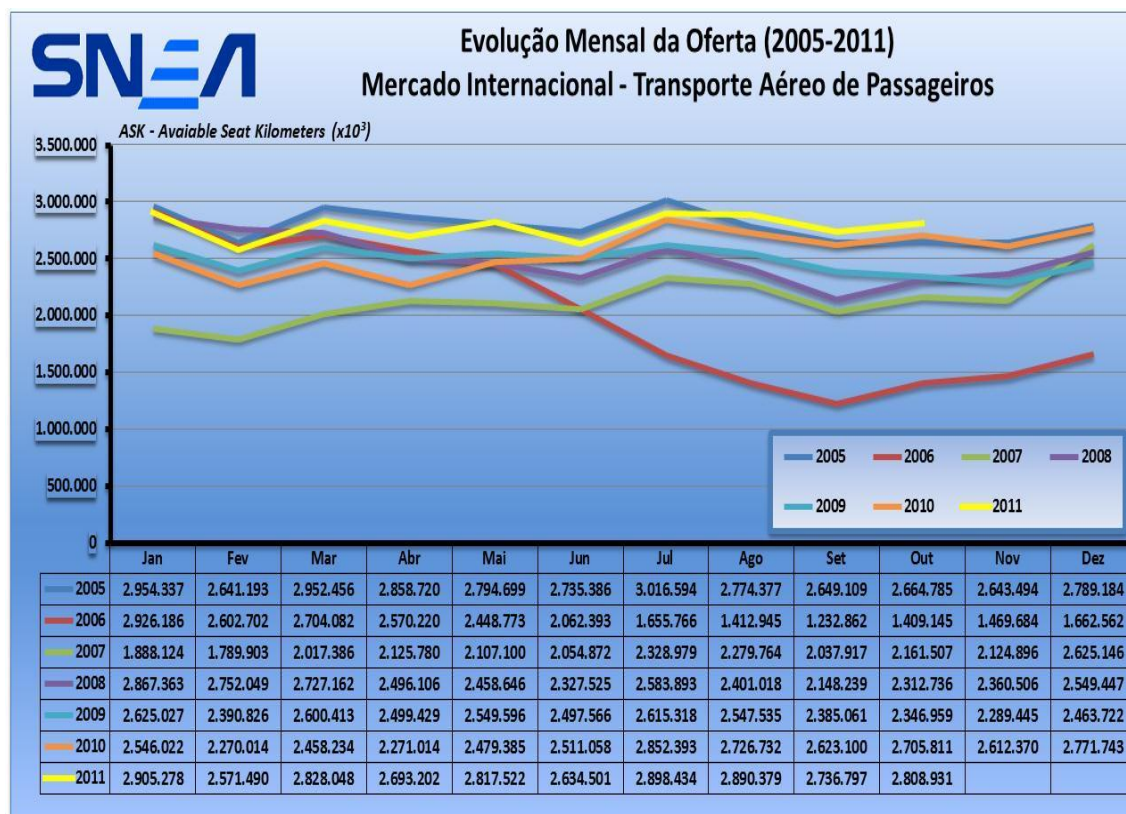
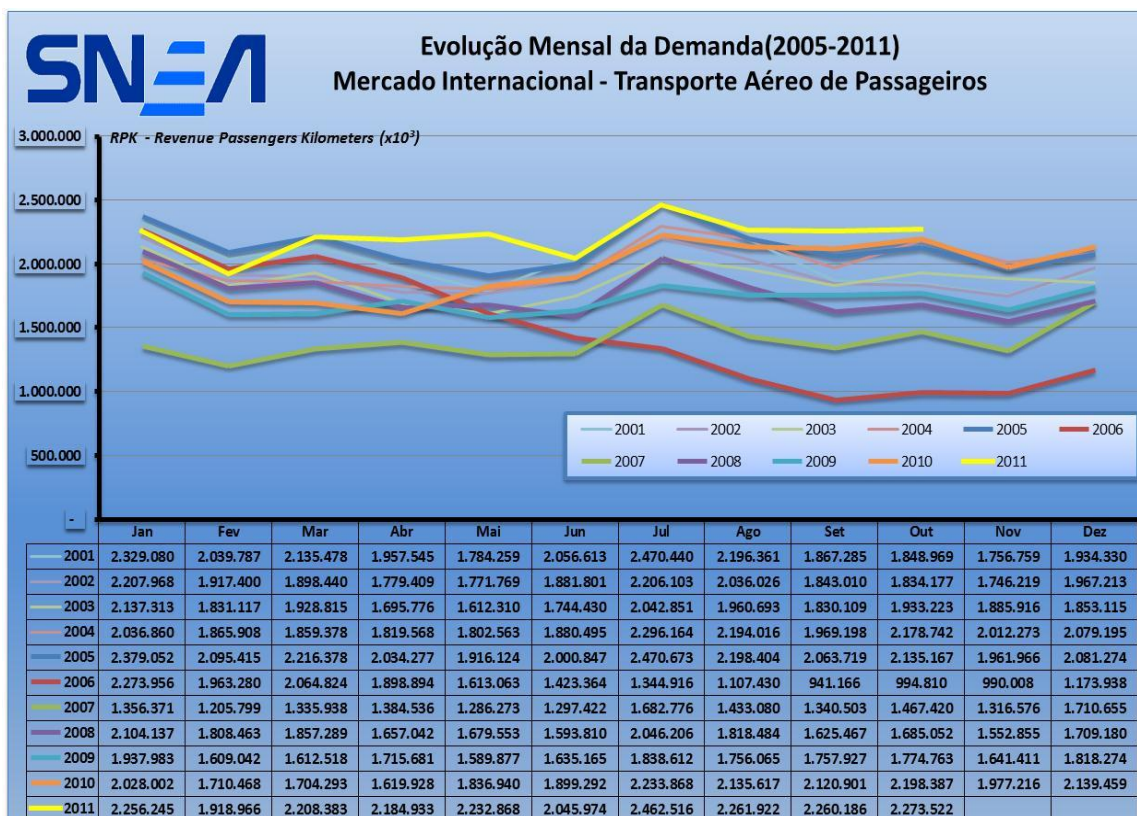
¹ RPK - Revenue Passenger Kilometers ou Passageiros Quilômetros Pagos

² ASK - Available Seat Kilometers ou Assentos Quilômetros Disponíveis

³ LF – Load Factor ou Fator de Aproveitamento

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- DADOS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS -



¹ RPK - Revenue Passenger Kilometers ou Passageiros Quilômetros Pagos

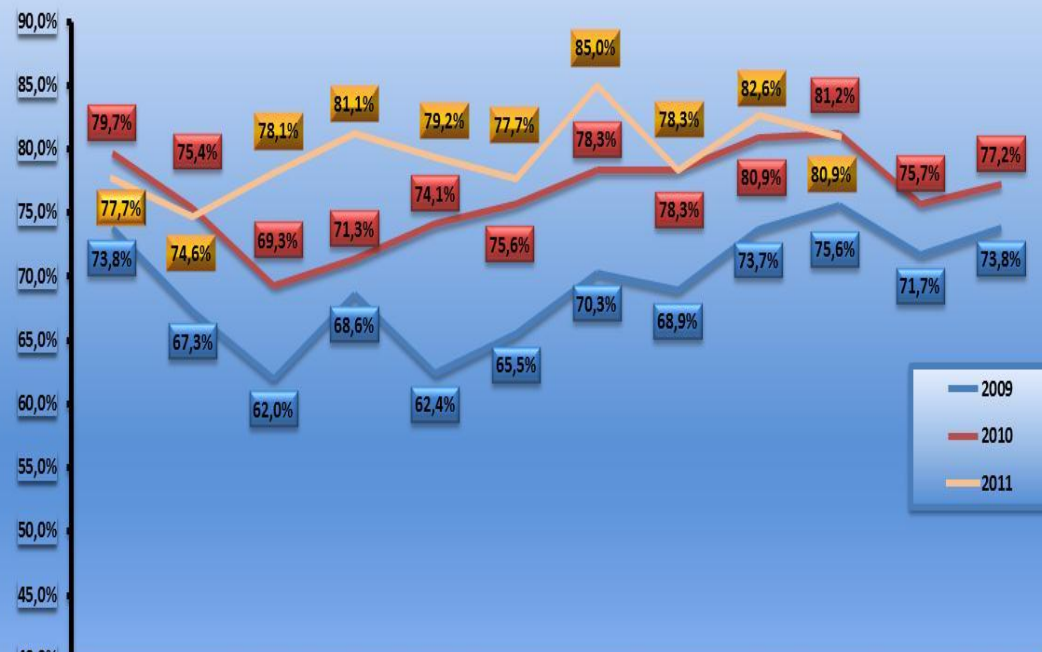
² ASK - Available Seat Kilometers ou Assentos Quilômetros Disponíveis

³ LF - Load Factor ou Fator de Aproveitamento



Evolução Mensal do Fator de Aproveitamento (Load Factor) Mercado Internacional - Transporte Aéreo de Passageiros

Load Factor - Mensal Consolidado



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	73,8%	67,3%	62,0%	68,6%	62,4%	65,5%	70,3%	68,9%	73,7%	75,6%	71,7%	73,8%
2010	79,7%	75,4%	69,3%	71,3%	74,1%	75,6%	78,3%	78,3%	80,9%	81,2%	75,7%	77,2%
2011	77,7%	74,6%	78,1%	81,1%	79,2%	77,7%	85,0%	78,3%	82,6%	80,9%		

¹ RPK - Revenue Passenger Kilometers ou Passageiros Quilômetros Pagos

² ASK - Available Seat Kilometers ou Assentos Quilômetros Disponíveis

³ LF - Load Factor ou Fator de Aproveitamento